

CHECK-UP SOB MEDIDA

BENEFÍCIO, OFERECIDO POR 44% DAS COMPANHIAS, REDUZ A SINISTRALIDADE DO PLANO DE SAÚDE E AUXILIA NA RETENÇÃO DE TALENTOS

POR CAROLINE MARINO



Longe do glamour associada à rotina de um alto executivo, quem acompanha a vida dessas pessoas sabe que a agenda delas é repleta de longas reuniões de diretoria, prazos apertados e a pressão cada vez maior por resultados. Com a instabilidade da economia brasileira, esse cenário foi ainda mais acentuando com cobranças por uma performance acima da média. E quem paga

essa conta é a saúde do executivo.

Pelos estudos realizados a partir dos resultados dos check-ups na MedRio, foi desenvolvido um perfil de saúde do executivo que não é nada animador. “Além dos altos níveis de estresse vivenciados por nossos clientes, mais de 60% têm o peso acima do ideal e são sedentários, 50% têm o HDL, colesterol baixo, 50% usam bebidas alcoólicas regularmente, 25% têm insônia,

22% são hipertensos”, elenca o diretor médico da MedRio, Gilberto Ururahy. Para ele, todas essas manifestações têm como base o estresse intenso vivido pelos executivos no cotidiano. “Segundo estudos de Stanford, 73% das mortes no mundo têm relação direta com o estilo de vida inadequado. Por exemplo, hoje, no Brasil, uma pessoa morre a cada minuto em função do infarto do miocárdio”, sublinha.



O EXECUTIVO QUE REALIZA O CHECK-UP PERIODICAMENTE TEM UMA CHANCE MAIOR DE DIAGNOSTICAR PRECOCEMENTE UMA DOENÇA

te tem uma chance maior de diagnosticar precocemente uma doença”, diz Helder Valério, gerente de gestão e promoção de saúde da consultoria. Segundo ele, em termos de gestão de saúde, os dados do check-up são valiosos, pois contribuem para o mapeamento de risco populacional da empresa e abrem portas para que os funcionários cuidem da saúde, o que impacta a produtividade e a redução de custos com plano de saúde e com absenteísmo.

De maneira prática, de acordo com a Mercer Marsh, há redução de 32% nos custos do tratamento oncológico em estágio inicial em relação ao estado avançado, por exemplo. O estudo ainda destaca que os casos diagnosticados em estágio inicial impactam menos a produtividade, pois o tempo de afastamento do funcionário é menor.

A Omint, que desde 2004 realiza o Mapeamento de Saúde nas empresas, também constata os benefícios da prática. Uma pesquisa realizada pela operadora com mais de 3,5 mil profissionais (52% homens e 48% mulheres), da alta direção e média gerência de grandes, médias e pequenas empresas, revela que caiu o número de profissionais com alteração na pressão, peso inadequado, colesterol alto e excesso de gordura no abdômen (veja no box *Saúde em dia*).

“Se cuidamos das pessoas, elas adoecem menos”, afirma Cícero Barreto, diretor comercial da Omint. De acordo com o executivo, com a realização anual do check-up, é possível detectar

previamente qualquer intercorrência e, assim, diminuir riscos de afastamentos e internações, o que se reflete diretamente nas empresas, evitando alta sinistralidade em decorrência de procedimentos de alto custo. “Diminui, ainda, as ausências dos colaboradores, além de contribuir para evitar desgastes emocionais, que naturalmente reduziram a produtividade”, diz.

Desde que adotou o benefício, há dez anos, a Cisco registra sinistralidade muito baixa, com poucos profissionais fazendo uso do seguro de saúde e de vida. Por lá, o check-up é oferecido sem distinção hierárquica para os 500 funcionários. “A saúde e o bem-estar dos funcionários é uma prioridade”, diz Nayana Pita, gestora de RH da compa-

SAÚDE EM DIA

COM O CHECK-UP...

▶ A pressão alterada caiu de **11%** para **9%**;

▶ O número de profissionais com peso inadequado diminuiu de **50%** para **47%** e

▶ A incidência de funcionários com alteração no colesterol passou de **12%** para **9%**.

FONTE: OMINT, PESQUISA COMPARATIVA DOS ANOS DE 2015 E 2016

Diante desse cenário, como mostra pesquisa feita pela consultoria Mercer Marsh Benefícios, muitas empresas oferecem o check-up executivo na tentativa de evitar esses problemas de saúde dos altos executivos. De acordo com o levantamento, 44% das companhias oferecem o benefício, um aumento de quase 10% em relação ao registrado em 2015. “Um executivo que realiza o check-up periodicamen-

nhia. Mas, de acordo com ela, há outras ações nesse sentido, como campanhas globais ligadas à saúde e programas de qualidade de vida, que incluem a mobilidade, em que os funcionários podem fazer home office e ter flexibilidade no trabalho. “A combinação de tudo isso é o mais importante. Não falamos só de saúde clínica, estamos preocupados com o espectro mais amplo do bem-estar do funcionário, que diz respeito até à saúde mental”, completa Nayana.

BENEFÍCIO PARA TODOS

“É preciso incluir a gestão de saúde populacional na estratégia de recursos humanos das companhias, independentemente de seu setor de atuação”, diz Raquel Giglio, diretora técnica de relacionamento com clientes de saúde e odonto da SulAmérica. Ela explica que ao adotar um programa bem-estruturado de promoção de saúde, com o check-up incluso, os dois lados ganham. Para o colaborador, os benefícios vão da adoção de hábitos equilibrados e preventivos, o que contribui para uma maior quali-

dade de vida e menor incidência de doenças e, para as empresas o aumento de atratividade e retenção de talentos, até a melhoria de indicadores organizacionais como produtividade, presentismo e engajamento.

“Profissionais atentos à qualidade de vida e valorizados pelo empregador são mais motivados e podem contribuir com mais eficiência e disposição para que a empresa alcance suas metas.

PARA TER SUCESSO COM A AÇÃO

TRÊS CUIDADOS NA ADOÇÃO DO BENEFÍCIO

- 1 Adequar o protocolo de exames e a periodicidade ao perfil da população elegível;
- 2 Trabalhar muito bem a comunicação que envolve a oferta desse benefício para ampliar a adesão e
- 3 Monitorar os indicadores de adesão e o percentual de realização das consultas de retorno e exames complementares.

FONTE: MERCER MARSH BENEFÍCIOS

Além disso, a prevenção de doenças traz potencial redução de custos com sinistralidade no longo prazo”, afirma. Porém, ela reforça a importância de o check-up compor uma estratégia mais ampla de promoção de saúde e prevenção de doenças dentro da organização.

Outro cuidado ao adotar a ação é realizar um mapeamento interno, como explica Pablius Braga, coordenador do Centro de Medicina Especializada (CME) do Hospital 9 de Julho. “É preciso, antes, conhecer a saúde dos colaboradores, seja física, mental ou comportamental”, afirma. De acordo com Braga, a empresa deve estar segura de que oferece um benefício, mas que terá dados de saúde coletiva de uma população sujeita aos riscos de doenças potencialmente graves a médio e longo prazos. Apenas dessa forma, continua o médico, a empresa consegue escolher o programa adequado para o perfil do colaborador e assegurar que ele tomará as medidas necessárias para prevenir e tratar uma eventual doença.

Esse também é o perfil de atuação da MedRio. “A medicina que prati- ►



Helder, da Mercer: check-up garante o diagnóstico precoce de doenças

camos é baseada em evidências”, ressalta Ururahy. O médico explica que ao observar nos exames que os clientes apresentam vários fatores de risco para o desenvolvimento de certas doenças, como problemas do coração, é realizado um alerta a eles sobre a importância de mudar o estilo de vida. “Caso contrário, a possibilidade de a doença coronariana se desenvolver aumenta muito. Assim, a Medicina Preventiva deve ser também preditiva”, lembra Ururahy.

“Muita gente não tem o hábito de fazer exames preventivos. Oferecer o check-up foi uma maneira que encontramos para estimular, no mínimo, a realização dos exames anuais, para que o colaborador esteja em dia com a sua saúde, o que impacta o desempenho deles em suas funções”, afirma Patrícia Cardoso, líder de RH da Avaya Brasil. A empresa, que oferece o benefício a todos os colaboradores desde 2014, garante que o valor investido na ação é pequeno perto dos benefícios. “O colaborador se sente seguro em saber que nós nos preocupamos com sua saúde. Além dessa satisfação, sua saúde física é refletida em melhor desempenho das atividades”, afirma Patrícia.

Ela explica que os exames variam de acordo com a faixa etária e sexo do funcionário e há o acompanhamento direto por parte da operadora com o paciente, que pode ou não ser incluído em grupos de risco e receber a recomendação de realizar exames adicionais.

A Software AG é outra empresa que aposta no check-up. Para garantir que todos realizem os exames, anualmente, no mês de aniversário de cada um, a seguradora envia um voucher com os dados para contato dos hospitais conveniados com in-



Barreto,
da Omint:
diminuição do
absenteísmo

tuito de agendar o check-up. “Um problema detectado no início pode levar a ações de prevenção que vão garantir a qualidade de vida do funcionário e a manutenção de um plano de saúde com custos mais enxutos”, ressalta Ellen Ulrich, diretora de RH

para América Latina da Software AG. Os exames contemplam várias especialidades e são oferecidos para todos os funcionários, não apenas aos executivos. “O cuidado preventivo é um investimento. O valor aplicado em prevenção é menor do que o custo gerado pelas faltas e afastamentos”, completa Barreto, da Omint.

“Com um time mais saudável e atento à prevenção, os casos de doenças crônicas tendem a diminuir, assim como a utilização inadequada do plano, que costuma se traduzir em visitas não emergenciais ao pronto-socorro e busca de orientação médica somente quando surgem complicações. Nesse sentido, há uma potencial redução de gastos no longo prazo”, diz Raquel da SulAmérica. No final, todos ganham. ■

NÃO FALAMOS
SÓ DE SAÚDE
CLÍNICA, ESTAMOS
PREOCUPADOS
COM O ESPECTRO
MAIS AMPLO DO
BEM-ESTAR DO
FUNCIONÁRIO, QUE
DIZ RESPEITO ATÉ À
SAÚDE MENTAL